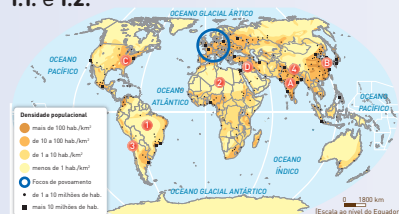


Ficha n.º 1

- 1.1. a) 1.2. d) 1.3. b)
- 2.1. Em 2012. Cálculos 2001 – 0,8‰; 2012 – 0,7‰
- 2.2. Consequências sociodemográficas: necessidade de reforço dos sistemas de apoio social, pressão financeira da segurança social e impossibilidade de renovação das gerações, por exemplo.
- 3.1. Pirâmide de população envelhecida.
- 3.2. Base estreita, devido à diminuição da natalidade, e topo largo, fruto do aumento da esperança de vida.
- 3.3. Política demográfica natalista.
- 3.3.1. Benefícios fiscais para famílias numerosas e incentivos à conciliação entre o trabalho e a família, por exemplo.

Ficha n.º 2

- 1.1. e 1.2.



- 1.3.1. Nordeste dos EUA – A (1, 2 e 5); Cordilheira dos Himalais – C (4, 6, 7 e 8)
- 2.1. Itália.
- 2.2.



- 2.3. África.
- 2.4. a) espaço: Internacional (externa) pois realiza-se para fora do seu país e intercontinental, pois realiza-se entre dois continentes.
b) à relação com a lei: clandestinas, pois não tem autorização de saída do seu país de origem, nem de entrada no país de acolhimento.
- 2.5. Causa económica/laboral.
- 2.6. Diminuição da taxa bruta de natalidade e desequilíbrio de sexos (principalmente do sexo masculino), entre outras.
- 2.7. Oferta de emprego e melhores condições económicas.

Ficha n.º 3

- 1.1. Aalborg (Dinamarca).
- 1.2. Melhores estabelecimentos de ensino e maior facilidade em comprar casas a preços razoáveis.
- 1.3. Engarrafamentos.

- 1.3.1. Elevada poluição atmosférica e sonora; dificuldade de circulação de pessoas; perda de tempo nas deslocações de pessoas, entre outras.
- 1.3.2. Melhor planeamento urbanístico e criação de faixas de rodagem só para transportes públicos, entre outras.
- 2.1. Etnia.
- 2.2. Noruega, Suécia e Finlândia, por exemplo.
- 2.3. Portugal, Espanha e Itália, por exemplo.
- 2.4. Religião e língua, por exemplo.
3. 3.1. c 3.2. a

Ficha n.º 4

- 1.1. Coimbra e Viseu.
- 1.2. Beja.
- 1.2.1. A existência da central fotovoltaica de Serpa que potencia a elevada insolação daquele distrito.
- 1.3. Viseu.
- 1.3.1. O aproveitamento da força do vento devido à altitude média do distrito associada à existência de parques eólicos.
- 1.3.2. A preservação do ambiente ao diminuir a dependência e o esgotamento dos recursos naturais não renováveis e a diminuição da dependência energética nacional relativamente ao exterior.
- 2.1. Alentejo.
- 2.2. Lisboa
- 2.2.1. Elevada concentração de atividades relacionadas com o comércio e os serviços, como os político-administrativos e o turismo.
- 2.3. O valor da população empregada no setor terciário na região autónoma da Madeira é elevado. Este valor deve-se essencialmente à forte concentração de atividades turísticas.

- 2.4. Norte.
- 2.4.1. Calçado e têxtil.

Ficha n.º 5

- 1.1. 2011.
- 1.2. Portugal tem uma balança comercial negativa, pois importa mais do que exporta, ou seja, não é autossuficiente, quer em 2011 quer em 2012.
- 1.3. Agricultura pouco mecanizada e mão de obra pouco qualificada, entre outras.
- 1.4. Espanha.
- 1.5. França.
- 2.1. Consumo.
- 2.2. Exportação.
- 2.3. Pecuária extensiva e fraco investimento neste setor de atividade, por exemplo.

- 3.1. No decorrer deste período a aquacultura aumentou.
- 3.2. A aquacultura é importante porque poderá ajudar a evitar a extinção de algumas espécies, bem como de uma produção controlada das espécies piscícolas.

Ficha n.º 6

- 1.1. Setor secundário.
- 1.2. Encerramento de fábricas, diminuição da produção e diminuição das exportações, por exemplo.
- 1.3. Os valores mais elevados de exportação são para a América do Norte e Europa, tendo a primeira o dobro do valor, seguindo-se o Médio Oriente, a Ásia e a Oceânia com valores semelhantes, mas cerca de metade do da Europa. Por último, a América Latina e a África com valores muito baixos.
- 1.4. Mão de obra mais qualificada, produtiva, e com maior capacidade de adaptação à mudança tecnológica. O acesso a diferentes modos de transporte permite o fornecimento de matérias-primas, a deslocação diária de mão de obra e o escoamento do produto final até aos mercados nacional e internacional.
- 2.1. EUA.
- 2.2. China.
- 2.2.1. Devido à crescente industrialização do país e à melhoria do nível de vida da população.
- 2.3. Consequência positiva: aumento do emprego, por exemplo. Consequência negativa: aumento dos problemas ambientais, por exemplo.
- 2.4.1. Esta evolução implica um aumento dos serviços de apoio às empresas e a dinamização do comércio.

Ficha n.º 7

- 1.1. Norte. 1.2. Açores. 1.3. Lisboa.
- 1.3.1. Maior concentração do setor terciário e forte concentração de sedes de grandes empresas, entre outras.
- 1.4. Lazer e montanha.
- 1.5.1. Clima favorável e a qualidade das praias.
- 2.1. Lisboa.
- 2.2. Passageiros referentes ao Espaço Schengen.
- 2.3. Livre circulação de pessoas e bens.
- 2.4. Rapidez das deslocações e o conforto dos aviões.
- 2.5. Elevado preço de algumas deslocações e a elevada poluição atmosférica, entre outras.
- 2.6. Este modo de transporte aproxima as regiões, encurtando a distância-tempo que as separa.